

## FICHA DE HISTÓRIA – 11º ANO

## CARBONÁRIA



Imagem propagandística da implantação da República

Sociedade secreta de carácter político-religioso, que exerceu a sua principal actividade desde o fim do séc. XVIII a meados do séc. XIX, particularmente em Itália e França. Não se sabe ao certo se nasceu em Itália ou em França. Naquele país os seus membros chamavam-se *carbonari* (carvoeiros) e, em França, *fendeurs* (lenhadores) e, nas suas comunicações, usavam de expressões próprias daqueles ofícios. Ao lugar das reuniões chamavam barraca; ao seu interior, choça e aos seus arredores bosque. Tratavam-se por bons primos. A sua acção foi sempre de combate à Igreja católica e, no entanto, os seus filiados veneravam S. Teobaldo, conde de Champagne, morto em 1066, a quem consagraram como seu patrono. Tinha muita analogia com a Maçonaria e, como esta, propunha-se realizar os mais nobres e elevados ideais da Humanidade. Tal como os maçons, os carbonários reuniam-se em assembleias e banquetes e usavam uma linguagem convencional. A sua acção consistia em limpar o bosque dos lobos, ou seja destruir os tiranos. Dividiam-se em duas classes: aprendizes e mestres, e havia ritos especiais para a iniciação, que era rigorosíssima. A hierarquia carbonária elevava-se das choças ou barracas para as vendas, que eram as orientadoras daquelas e nomeavam delegados ao conselho supremo, denominado alta-venda, à qual presidia um grão-mestre, escolhido pelos referidos delegados, ou deputados. Havia também barracas de mulheres, que se chamavam jardins, tendo elas o nome de jardineiras. (...) Desde o início [em Portugal a Carbonária estava implantada desde 1844], até à proclamação da República, a Carbonária Portuguesa teve seis altas vendas, sendo a existente em 5 de Outubro de 1910 [implantação da República], composta por Luz de Almeida, Machado Santos, António Maria da Silva, Henrique Cordeiro, António dos Santos Fonseca e Franklim Lamas. A acção desta associação secreta fez-se sentir de Norte a Sul do país, e dela faziam parte militares e civis de todas as categorias, tendo sido ela que organizou a revolução que implantou a República em Portugal.

**Lê a fonte acima e responde às questões:**

1. Que contradição é realçada no texto relativamente à Carbonária?

---

---

2. Explica a expressão «limpar o bosque dos lobos».

---

---

---

3. Elabora um esquema com a hierarquia da Carbonária.

**Consulta os cartazes e responde às questões:**

1. Qual a origem da Carbonária portuguesa?

---

2. O que se esperava de um novo «Bom Primo»?

---

---

3. Qual a referência do simbolismo da Carbonária?

---

4. Por que existem poucos documentos sobre esta organização?

---

---

5. O que representava a República para os elementos da Carbonária?

---

---

6. Num dos cartazes lê-se «A Bomba ao serviço da Revolução». Comenta essa frase.

---

---

---

---

---

---

**Bom trabalho!**